

Audiência pública discute legalização de garimpo de ouro em Itaituba

Amostra de ouro (Foto:Reprodução)- Audiência teve troca de local por manifestação de indígenas – com o protesto a audiência foi transferida para a câmara municipal de vereadores.



Em faixa exibida durante o protesto, os indígenas se colocaram contrários à mineração no Tapajós. (Foto:Wesley Reis)

Garimpeiros da região em torno da rodovia BR 163 e do Médio e Alto Tapajós, indígenas realizaram uma audiência pública para discutir sobre a legalização de garimpo de ouro, em Itaituba (PA). O evento durou um dia e contou com a participação de prefeitos, vereadores, representantes do Congresso Nacional da comissão de Mineração, Assembleia Legislativa (ALEPA), entidades representativas e população em geral. Em debates os representantes de cada região, focaram o resultado de pesquisas, de ações judiciais e de operações policiais que têm sido realizadas para coibir a extração clandestina de minério.



Lideranças reunidas na audiência pública. (foto: Weslen Reis)

A região em questão esta tomada por UCs (Unidade de conservação), território indígenas, é hoje uma das maiores áreas garimpeiras do Brasil.

Na audiência foi criado um documento para apresentar como proposta de legalização das áreas para extração de ouro na região.

A audiência publica é resultado do encontro de representantes de garimpeiros, que atuam em extração de ouro em áreas da floresta nacional do Crepori, no Pará, que após bloquearem a rodovia BR 163 em Moraes Almeida, distrito de Itaituba, receberam respaldo do Governo Federal, ao se reunir com várias autoridades do primeiro escalão do Planalto. Entre elas estavam o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, e do Meio Ambiente, Ricardo Salles. O grupo conseguiu o encontro em Brasília, realizado na segunda-feira, 16 de setembro de 2019, após bloquear, por cinco dias, trecho da rodovia BR-163.



Maquina usada para extrair ouro foi destruida pro fiscais ambientais na Flona Crepori(Foto:WhatsApp)

Protestavam contra a atuação de fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), do Instituto Chico Mendes (ICMbio) e agentes da Força Nacional. A ação dos fiscais, feita uma semana antes do bloqueio, terminou com a queima de retroescavadeiras e maquinários usados pelos garimpeiros.

Leia mais:[BR 163 Bloqueada- Manifestantes protestam contra destruição de maquinas pelo IBAMA & ICMBio em Moraes Almeida](#)

Os garimpeiros agora pressionam Salles para rever essa lei e punir os servidores.



Um novo encontro foi agendado para dia 02 de Outubro em Brasília, garimpeiros confiam que o Presidente Jair Bolsonaro legalize os garimpos dentro destas áreas e nas terras indígenas.

O prefeito Macarrão de Novo Progresso, afirmou em publico o compromisso de lutar pela legalização dos garimpos na sua cidade e região, o governo tem que rever a lei sobre as queimadas de máquinas e sobre as APAS [Áreas de Proteção Ambiental], FLONAS [Florestas Nacionais] e reservas indígenas”, isto inviabilizou nosso município, eu sou garimpeiro e garimpeiro é trabalhador,disse.

Assista ao Vídeo;

<https://youtu.be/QZsY2Ri2-LQ>

Por:JORNAL FOLHA DO PROGRESSO

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404

6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/inscricoes-para-bolsas-remanescentes-do-prouni-terminam-na-proxima-segunda-feira-30/>